

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA



2º TRIMESTRE - 2014

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente
Elaine de Oliveira Castro

Diretora de Seguridade
Maria Ester Veras Nascimento

Diretor de Administração
Amarildo Vieira de Oliveira

Diretor de Investimentos
Ronnie Gonzaga Tavares

Expediente Técnico

Chefe de Gabinete da Presidência
Roberta Ribeiro Coelho

Coordenadora de Administração e Finanças
Dulce Moraes

Coordenador de Tecnologia e Informação
Marcus Quintella

Coordenador de Contabilidade
Sergio Allan Epaminondas Cabral

Coordenador de Atuária e de Benefícios
Humberto de Souza Costa Filho

Coordenador de Arrecadação e de Cadastro
Giovani Alves da Rocha

Coordenador de Investimentos e Finanças
Gilberto T. Stanzione

Endereço:

Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco C, 3º andar, Asa Norte, Brasília/DF, 70.714-030

Tel.: (61) 3217-6598

www.funpresjud.com.br

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	FUNPRESP-JUD.....	5
3.	PERFIL	7
4.	ESTRUTURAÇÃO	12
5.	OUTRAS ATIVIDADES.....	14
6.	RESULTADO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20
7.	CONCLUSÃO	26

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se do Relatório Trimestral de Atividades da Diretoria Executiva, referente ao 2º trimestre de 2014. Este relatório é de natureza gerencial e visa prestar contas ao Conselho Deliberativo sobre as atividades desenvolvidas, bem como dar transparência aos resultados alcançados.

O Relatório Trimestral possibilita ao Conselho Deliberativo um acompanhamento mais amíúde da Fundação e, com isso, fornece subsídios para eventuais decisões com vistas ao estabelecimento de novas diretrizes e de orientações gerais de organização, operação e administração.

Este relatório visa atender ao disposto no inciso VIII do art. 49 do Estatuto da Funpresp-Jud.

2. FUNPRESP-JUD

A Diretoria Executiva, de abril a junho de 2014, dedicou-se à estruturação da Funpresp-Jud, desde a instalação física na nova sede à composição do quadro de empregados, por meio de processo seletivo.

O processo seletivo para os empregos em comissão de assessor jurídico, de assessor de controle interno, de assessor de comunicação e marketing, de coordenador de atuária e de benefícios, de coordenador de arrecadação e de cadastro, de chefe da seção de administração e finanças, de assistente de atuária e de benefícios, de assistente de arrecadação e de cadastro, de assistente de relacionamento com o participante e de assistente da presidência foi finalizado em 15 de abril de 2014, com a publicação resultado final, nos termos do Edital nº 06.

Entretanto, a finalização da composição da equipe técnica ocorreu quando do preenchimento do emprego em comissão de coordenador de contabilidade e de seu assistente, conforme o Edital nº 10, de 04 de julho de 2014.

Paralelamente, a Diretoria trabalhou para efetivar a mudança para a nova sede, que despendeu esforços significativos, especialmente da Diretoria de Administração, e contou com a colaboração dos patrocinadores na cessão de material de expediente e de informática.

A nova sede foi disponibilizada pela Caixa Econômica Federal – CEF, por meio de contrato de comodato, que possibilitou uma economia relevante à Funpresp-Jud com aluguel.

Após as tratativas administrativas, a mudança se efetivou em junho, iniciando uma nova fase da Fundação e possibilitando a recepção dos novos empregados.

Concomitantemente, a Funpresp-Jud, com o apoio do Ministério Público da União, construiu seu primeiro planejamento estratégico, o qual compreendeu três grandes blocos de atividades, quais sejam: i. 14 entrevistas com os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, bem como de 2 lideranças táticas; ii. identificação, a partir da *Análise Swot*, dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças; e, iii. elaboração dos objetivos estratégicos.

Para construção desse terceiro bloco, foi realizado o 1º Workshop de Planejamento Estratégico da Fundação, coordenado pelo Sr. Márcio Medeiros, Assessor-Chefe de Modernização e Gestão Estratégica do Ministério Público Federal, com apoio de sua equipe, ocorrido nos dias 26, 27 e 28 de maio, com a participação ativa dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, bem como de todos os colaboradores da Funpresp-Jud.

Durante o evento foram construídas proposições de missão, visão, valores e dos objetivos estratégicos. A partir desse trabalho, a equipe da Funpresp-Jud definiu diversas ações, com respectivas metas e indicadores para o alcance de cada objetivo estratégico, que serão submetidas ao Conselho Deliberativo, para deliberação.

Além disso, serão elaborados o plano de comunicação, interna e externa, e o macro portfólio de ações, cujos prazos de conclusão constam do plano de ação.

Cabe destacar, ainda, a realização da primeira palestra sobre previdência complementar dos servidores públicos federais para as áreas de gestão de pessoas dos patrocinadores do Plano de Benefícios da Fundação, no dia 12 de maio, no Superior Tribunal de Justiça – STJ, que contou com a participação de 222 membros e servidores públicos, representantes de 59 patrocinadores.

3. PERFIL

3.1. Abrangência

A Fundação administra Plano de Benefícios na modalidade contribuição definida, com 98 patrocinadores e 597 participantes em junho, sendo 591 patrocinados e 6 vinculados.

A seguir apresentamos informações estatísticas da massa de participantes. Cabe ressaltar que algumas estatísticas serão ajustadas no momento da consistência dos dados cadastrais, ao longo de 2014.

Tabela - Quantidade de participantes ativos em dezembro/13 e junho/14, por sexo e situação.

Ativos	Quantidade				Diferença entre jun/14 e dez/13		Variação entre jun/14 e dez/13	
	dez/13		jun/14		F	M	F	M
	F	M	F	M				
Patrocinado	50	40	288	303	238	263	476%	658%
Vinculado	0	1	1	5	1	4	N/D	400%
Total por sexo	50	41	289	308	239	267	478%	651%
Total geral	91		597		506		556%	

Tabela - Percentual de participantes em dezembro/13 e junho/14, por sexo e situação.

Ativos	Quantidade			
	dez/13		jun/14	
	F	M	F	M
Patrocinado	55%	44%	48%	51%
Vinculado	0%	1%	0%	1%
Variação do total geral	55%	45%	48%	52%

Tabela - Idades mínima e máxima, por sexo e situação.

Ativos	Idade mínima				Idade máxima			
	dez/13		jun/14		dez/13		jun/14	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Patrocinado	22	22	21	22	59	53	59	56
Vinculado	-	54	-	35	54	54	-	54
Média	33		26		55		56	

Tabela - Idade média do participante e data média de admissão, por sexo e situação.

Ativos	Idade média				Data média de admissão			
	dez/13		jun/14		dez/13		jun/14	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Patrocinado	32	30	32	33	29/06/2013	17/11/2013	13/02/2014	03/03/2014
Vinculado	-	54	0	45	-	01/08/1984	-	21/09/1995

Tabela - Saldo da conta participante e patrocinador.

Ativos	Conta do Participante		Conta do Participante		Variação entre jun/14 e dez/13
	dez/13		jun/14		
	em reais	em cotas	em reais	em cotas	em reais
Total	21.219,60	21.007,9658	302.937,42	290.400,2600	1328%

Tabela - Distribuição dos participantes por patrocinador

Tipo	Quantidade	%
MPF	161	26,97%
MPDFT	69	11,56%
TRT8	66	11,06%
MPT	59	9,88%
TJDFT	35	5,86%
CNJ	19	3,18%
TST	16	2,68%
TRT10	15	2,51%
TRT1	14	2,35%
STF	13	2,18%
TRE-MG	9	1,51%
TRT9	8	1,34%
STJ	8	1,34%
TRT3	7	1,17%
SJMG	6	1,01%
SJRJ	6	1,01%
SJCE	6	1,01%
TRT23	5	0,84%
TRT17	5	0,84%
TRT12	5	0,84%
TRF4	5	0,84%
SJPB	4	0,67%
TSE	4	0,67%
TRE-CE	4	0,67%
TRE-RS	3	0,50%
TRT4	3	0,50%
SJPE	3	0,50%
SJBA	2	0,34%
TRF1	2	0,34%
SJTO	2	0,34%
MPM	2	0,34%
TRE-MS	2	0,34%
SJAP	2	0,34%
TRE-ES	2	0,34%
TRF2	2	0,34%
TRT24	2	0,34%

Tipo	Quantidade	%
SJMT	2	0,34%
TRE-PE	2	0,34%
SJRO	2	0,34%
SJSC	2	0,34%
TRE-AM	2	0,34%
SJDF	1	0,17%
TRF5	1	0,17%
TRT15	1	0,17%
SJPR	1	0,17%
SJAL	1	0,17%
TRT19	1	0,17%
TRT7	1	0,17%
SJPA	1	0,17%
STM	1	0,17%
CJF	1	0,17%
TRT14	1	0,17%
Total Geral	597	100,00%

3.2.Despesas Administrativas

As despesas administrativas se referem aos gastos realizados para manutenção da Fundação, como pagamento de pessoal e encargos, treinamentos, viagens, serviços de terceiros, despesas gerais e outros.

Tabela – Despesas administrativas da EFPC (R\$)

Descrição	Pessoal	Treinamento /congressos e seminários	Passagens e diárias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais
Janeiro	245.285,89	-	-	17.420,00	12.273,80
Fevereiro	294.285,87	-	-	4.000,00	13.660,27
Março	323.019,72	-	-	-	10.247,39
Abril	322.501,83	-	-	11.990,00	12.003,82
Maió	165.173,76	-	-	-	26.392,86
Junho	288.816,01	5.844,00	-	-	47.772,09
Total por rubrica	1.639.083,08	5.844,00	-	33.410,00	122.350,23
Total geral	1.800.687,31				

3.3. Custeio Administrativo

O custeio administrativo se refere ao volume de recursos destinado pelo Plano de Benefícios para cobertura das despesas administrativas. Na Funpresp-Jud o custeio administrativo é suprido também pela taxa de carregamento de 7% das contribuições vertidas pelos participantes e patrocinadores.

Tabela – Taxa de carregamento (R\$)

Descrição	Valor
Janeiro	6.295,03
Fevereiro	6.650,28
Março	14.410,23
Abril	16.671,00
Maiο	20.526,57
Junho	27.600,26
Total	92.153,37

3.4. Execução Orçamentária

O orçamento é o instrumento utilizado pelo Conselho Deliberativo para definir como os recursos arrecadados por meio das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios serão aplicados em projetos e ações, visando o melhor atendimento de necessidades ou de demandas da Fundação. Passamos a seguir a execução orçamentária acumulada até junho de 2014:

Tabela – Execução orçamentária (R\$)

Descrição	Previsto	Realizado	Varição
Despesas administrativas	2.510.558,69	1.800.687,31	- 28,27%

A variação observada na execução orçamentária ocorreu devido a alguns itens cujo desembolso ainda não foi realizado, considerando que alguns fatos provocaram o adiamento da execução de determinadas rubricas, que serão objeto de reprogramação orçamentária e deslocamento para o 2º semestre de 2014.

Os fatos mais relevantes foram: os ressarcimentos dos custos com pagamento dos servidores cedidos; a estruturação da nova sede; a não conclusão da negociação do acordo de cooperação com o Banco do Brasil, relativo ao sistema utilizado pela Funpresp-Jud; e o processo seletivo para provimento de todos os empregos em comissão.

4. ESTRUTURAÇÃO

4.1. Recursos Humanos

Findo o processo seletivo e as contratações, a equipe técnica ficou com a seguinte composição:

Cargo	Nome
Assessora de Comunicação e Marketing	Paolla Christine de Oliveira Dantas
Assessor de Controle Interno	Luis Ronaldo Angoti
Assessora Jurídica	Jordana Perfeito Castro
Assistente da Presidência	Juscimara Ribeiro Sales
Assistente da Seção de Gestão de Pessoas	Patricia Hohl Martins
Assistente de Administração e Finanças	Vinícius Araújo da Silva
Assistente de Arrecadação e de Cadastro	Fabíola Silva Carvalhedo
Assistente de Atuária e de Benefícios	Diego Monteiro de Moraes Neves
Assistente de Relacionamento com Participantes	Maria Gorete Rodrigues Roque Fernando Moreira
Assistente de Tecnologia e Informação	Márcio Pachioni Baeta
Assistente da Contabilidade	Camila Fontes Bispo
Chefe da Seção de Administração e Finanças	Reginaldo Rodrigues Magalhães
Chefe da Seção de Gestão de Pessoas	André Barbosa Martins
Chefe de Gabinete da Presidência	Roberta Ribeiro Coelho
Coordenador de Arrecadação e de Cadastro	Giovani Alves da Rocha
Coordenador de Atuária e de Benefícios	Humberto de Souza Costa Filho
Coordenador de Contabilidade	Sergio Allan Epaminondas Cabral
Coordenador de Investimentos e Finanças	Gilberto T. Stanzione
Coordenador de Tecnologia e Informação	Marcus Vinicius Tinoco G. Q. Ribeiro
Coordenadora de Administração e Finanças	Dulce Teresinha B. M. de Moraes
Total	21

4.2. Tecnologia e Informação

Ao longo do 2º trimestre de 2014, a Coordenação de Tecnologia e Informação - COTEC se dedicou à preparação da nova sede para viabilizar a mudança da equipe, angariando doações de diversos materiais e equipamentos junto ao Supremo Tribunal Federal – STF, Conselho Nacional de Justiça – CNJ e Conselho da Justiça Federal - CJF.

Destacamos a seguir as principais providências adotadas pela Coordenação a fim efetivar a estrutura mínima para instalar os empregados da Fundação:

Fase 1 - Preparação para a mudança de sede:

- Assistência técnica na elaboração do layout do espaço físico da nova sede;
- Pedidos de cessão de diversos materiais ao STF, CNJ e CJF;
- Telefonia corporativa com solução baseada na utilização de recursos do STF;
- Solicitação de aquisição de impressoras multifuncionais a laser, em caráter emergencial;
- Contratação de Link Internet; e
- Segurança da informação com instalação e configuração de firewall cedido pelo STF.

Fase 2 - Efetivação da mudança de sede

- Instalação dos servidores recebidos do STF;
- Instalação das estações de trabalho recebidas do CNJ, com um padrão de instalação criado para a Funpresp-Jud;
- Configuração das VPNs para acesso ao sistema BB Prev e a utilização do sistema de telefonia do STF;
- Instalação dos aparelhos telefônicos recebidos em empréstimo do STF;
- Cadastramentos dos usuários da Funpresp-Jud na nova rede;
- Migração das estruturas de dados armazenadas no CNJ;
- Instalação de impressora cedida pelo CNJ;
- Instalação de impressoras próprias;
- Instalação de rede wireless;
- Configuração de notebooks corporativos; e
- Acesso a e-mail via Outlook.

5. OUTRAS ATIVIDADES

Ao longo do 2º trimestre de 2014, a Diretoria Executiva se dedicou a diversas atividades. As tabelas a seguir apresentam as principais ações e deliberações, bem como o volume de informações prestadas:

5.1. Ações desenvolvidas

Descrição	Data
Realização de entrevistas com candidatos ao processo de seletivo.	01 a 15/04/2014
Transmissão do balancete do 1º trimestre à Previc	30/04/2014
Divulgação do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos	30/04/2014
Preenchimento e envio do Demonstrativo de Investimentos (DI) à Previc	09/05/2014

5.2. Proposições aprovadas pelo Conselho Deliberativo

Descrição	Data da aprovação
Resolução regulamentando a assistência à saúde	04/04/2014
Resolução regulamentação o pagamento de diárias	04/04/2014
Proposta orçamentária	04/04/2014
Regimento interno	04/04/2014
Proposta de alteração da Política de Investimentos	07/05/2014

5.3. Palestras e reuniões

Descrição	Data de realização
Ambientação para os novos servidores no Ministério Público Federal	02/04/2014
Palestra no Encontro Nacional de Gestão de Pessoas do Ministério Público Federal	03/04/2014
Participação no vídeo institucional da PGR	03/04/2014
Palestra para os servidores públicos do TRT-ES	07/04/2014
Reunião técnica com a área de gestão de pessoas do TRT-ES	07/04/2014
Reunião com o Sr. Carlos Casagrande (BB Previdência) para apresentação do sistema BB Prev	09/04/2014
Palestra para os servidores públicos do TRE-PR	11/04/2014
Reunião com o Sr. Jaime Mariz, Secretário de Política de Previdência Complementar, e o Sr. Ricardo Pena, Diretor-Presidente da Funpresp-Exe	22/04/2014
Palestra para os servidores públicos do TRE-RS	23/04/2014
Palestra para os servidores públicos do TRT-PR	23/04/2014
Reunião com o Dr. Miguel Augusto Fonseca de Campos, Diretor-Geral do STF	24/04/2014
Reunião com a Dra. Eliane Sales, Chefe de Gabinete do CNMP	25/04/2014

Descrição	Data de realização
Reunião de planejamento estratégico com o Sr. Márcio Medeiros, Assessor-Chefe da Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica do MPF	05/05/2014
Participação no evento “Coletânea de entendimentos sobre a Resolução CMN nº 3.792” promovido pelo AssPrevSite	06/05/2014
Participação no IX Seminário de Educação Financeira e Previdenciária promovido pela Previc	07/05/2014
Evento de boas vindas aos novos servidores públicos do TJDFT	08/05/2014
Palestra para os servidores públicos do TRE-ES	09/05/2014
Ambientação para os novos servidores públicos do TRT 10ª Região	09/05/2014
Palestra sobre previdência complementar do servidor público para as áreas de gestão de pessoas dos patrocinadores promovida pela Funpresp-Jud	12/05/2014
Reunião com o Sr. Antônio Fernando Gazzoni, Diretor-Presidente da Gama Consultores Associados	13/05/2014
Entrevista com os candidatos ao cargo de Assistente de Arrecadação e de Cadastro	14/05/2014
Reunião com o Juiz Federal Dr. Nino Oliveira Toldo, Presidente da Ajufe, e o Juiz Federal Dr. Paulo Afonso Cavichioli Carmona	14/05/2014
Palestra no evento de posse dos membros do MPF	15/05/2014
Participação da palestra sobre Governança Corporativa promovida pela Previc e pelo IBGC	15/05/2014
Reunião com o Sr. Ênio Mathias Ferreira, da Diretoria de Governo do Banco do Brasil	15/05/2014

Descrição	Data de realização
Entrevista com os candidatos ao cargo de Assistente de Contabilidade	16/05/2014
Reunião técnica com a área de gestão de pessoas do TRE-DF	19/05/2014
Reunião de planejamento estratégico com o Sr. Márcio Medeiros, Assessor-Chefe da Assessoria de Modernização e Gestão Estratégico do MPF	20/05/2014
Palestra para os servidores públicos do TRE-PI	22/05/2014
Entrevista com os candidatos ao cargo de Assistente de Gestão de Pessoas	23/05/2014
Workshop de planejamento no TSE com a equipe da Funpresp-Jud, coordenado pelo Sr. Márcio Medeiros, do MPF	26, 27 e 28/05/2014
Palestra de ambientação para os novos servidores do STF	29/05/2014
Reunião com o Juiz Federal Dr. Paulo Luiz Schmidt, Presidente da Anamatra	30/05/2014
Palestra para os novos servidores do TRE-RJ	30/05/2014
Ambientação para os novos empregados da Funpresp-Jud	02 a 05/06/2014
Evento de posse da nova Diretoria da Ajufe	04/06/2014
Ambientação para os novos servidores públicos do MPDFT	05/06/2014
Entrevista com candidato ao cargo de Assistente de Atuária	06/06/2014
Evento institucional no Banco Central do Brasil	10/06/2014
Reunião com Sr. Ricardo Pena, Diretor-Presidente da Funpresp-Exe	13/06/2014

Descrição	Data de realização
Reunião com a Secretaria de Comunicação do MPU	17/06/2014
Reunião com a Assessoria de Comunicação da Funpresp-Exe	18/06/2014
Reunião com a Secretaria de Comunicação do TJDFT	25/06/2014
Reunião com a Secretaria de Comunicação do MPM	27/06/2014

5.4. Prestação de informações

A Diretoria de Seguridade respondeu 265 mensagens de abril a junho de 2014. Todas foram atendidas dentro do prazo, conforme parágrafo único do art. 24 da LC 109, de 29 de maio de 2001 e art. 6º da Resolução MPS/CGPC 23, de 06 de dezembro de 2006.

As principais demandas são de participantes, membros e servidores públicos, servidores lotados nas áreas de gestão dos patrocinadores e cidadãos que desejam obter mais informações sobre a Funpresp-Jud e o Plano de Benefícios por ela administrado.

Os principais questionamentos foram a respeito dos seguintes assuntos, em ordem decrescente de frequência:

- Enquadramento dos servidores egressos de outros entes federativos (Estados, Municípios e Distrito Federal)
- Regime de Tributação
- Institutos – Portabilidade e Resgate
- Dúvidas gerais de participantes acerca do Plano de Benefícios e da Funpresp-Jud (rentabilidade, taxa de carregamento, etc);
- Dúvidas operacionais dos patrocinadores

Estando o quadro de empregados da Diretoria de Seguridade - DISEG completo, as Coordenações passaram agora à sua rotina de trabalho, com as seguintes atividades desenvolvidas no período de abril a junho de 2014:

1) Coordenação de Arrecadação e de Cadastro - COARC

- Criação da base cadastral no sistema corporativo;
- Reorganização das fichas de inscrições dos participantes;
- Criação e implementação de recadastramento de participantes;
- Identificação dos depósitos realizados a título de contribuições e portabilidades;
- Criação de documento de orientação ao patrocinador;
- Criação e padronização de formulários cadastrais;

2) Coordenação de Atuária e de Benefícios - COABE:

- Projeção do Passivo: fluxo de arrecadação e de pagamento dos benefícios;
- Revisão do Regulamento do Plano de Benefícios, sob o aspecto atuarial;
- Desenvolvimento de novo simulador para disponibilização no sítio eletrônico da Funpresp-Jud;
- Elaboração do Relatório de Controles Internos;
- Planilha de conversão da arrecadação para txt;
- Estudo do edital do RJPrev sobre licitação de sistemas;
- Preparação do manual de procedimentos de concessão de benefícios.

3) Os assistentes de relacionamento com o participante da DISEG

- Atendimento a participantes e órgãos, por meio de ligações telefônicas;
- Apoio nas respostas dos e-mails recebidos no SAP (Serviço de Atendimento ao Participante);
- Elaboração de nova apresentação aos participantes;
- Apoio no cadastramento das fichas de adesão no sistema.

6. RESULTADO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Inicialmente, deve-se destacar a incumbência atribuída pelo Conselho Deliberativo à Diretoria Executiva da Funpresp-Jud para analisar e, se fosse o caso, propor alterações à Política de Investimentos, cujo prazo final de análise seria 27/04/2014.

Nesse sentido, ao longo dos primeiros meses de 2014, foi mantida a estratégia anterior de obter rentabilidade dos recursos de maneira conservadora, direcionando-os, na totalidade, para fundos de investimento de renda fixa com *benchmark* (explícito ou implícito) vinculado ao DI (Depósito Interfinanceiro).

Em 23/04/2014, a Diretoria Executiva apresentou ao Conselho Deliberativo a análise da Política de Investimentos assim como sugestões de alterações para o ano vigente, propostas que foram aprovadas de forma unânime em reunião extraordinária ocorrida em 07/05/2014.

Resumidamente, decidiu-se por aplicações somente em renda fixa, porém iniciando-se o processo gradual de ligeiro alongamento de prazos, notadamente para o Plano de Benefícios – PB. Assim, os investimentos foram deslocados do DI para fundos de investimento atrelados ao IRF-M1 e ao IMA-B5.

Adicionalmente, foi adiada para 2015 eventual segregação dos recursos do PB (Reservas e FCBE), tendo em vista o baixo volume destes recursos constantes do Plano de Benefícios.

Especificamente no caso do Plano de Gestão Administrativa – PGA, adotou-se como premissa a aplicação integral dos recursos em investimentos de curto prazo (IRF-M1), porém destinando-se parcela equivalente a seis meses de despesas para aplicações de curtíssimo prazo (DI).

Tabela 1 – PGA: Limites, restrições e *benchmark* para segmentos de aplicação

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark
1. Renda Fixa	100%	80%	100%	100%	85% em IRF-M1 e 15% em DI – Depósito Interfinanceiro
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	95%	80%	100%	100%	-
Títulos Privados ⁽¹⁾	5%	0%	50%	80%	-

Fonte/Elaboração: FUNPRESP-JUD.

Notas: (1) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 20.2.

Tabela 2 – PB (Reservas e FCBE): Limites, restrições e *benchmark* para segmentos de aplicação

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark
1. Renda Fixa	100%	80%	100%	100%	50% em IRF-M1 e 50% em IMA-B5
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	100%	80%	100%	100%	-
Títulos Privados ⁽¹⁾	0%	0%	10%	80%	-

Fonte/Elaboração: FUNPRESP-JUD.

Notas: (1) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito conforme item 20.2;

Neste momento, deve-se fazer uma observação em relação à Tabela 2 acima em relação ao *benchmark* descrito. De acordo com a Política de Investimentos 2014, a Alocação Objetivo será perseguida ao longo de 2014, iniciando-se com 25% dos recursos vinculados ao IMA-B5 e 75% atrelados ao IRF-M1. À medida que o cenário econômico mais benigno se concretize e a volatilidade dos ativos de renda fixa que compõem os referidos índices permaneça em níveis aceitáveis, será elevado o percentual do IMA-B5 para 75% e reduzido proporcionalmente aquele vinculado ao IRF-M1 para 25%.

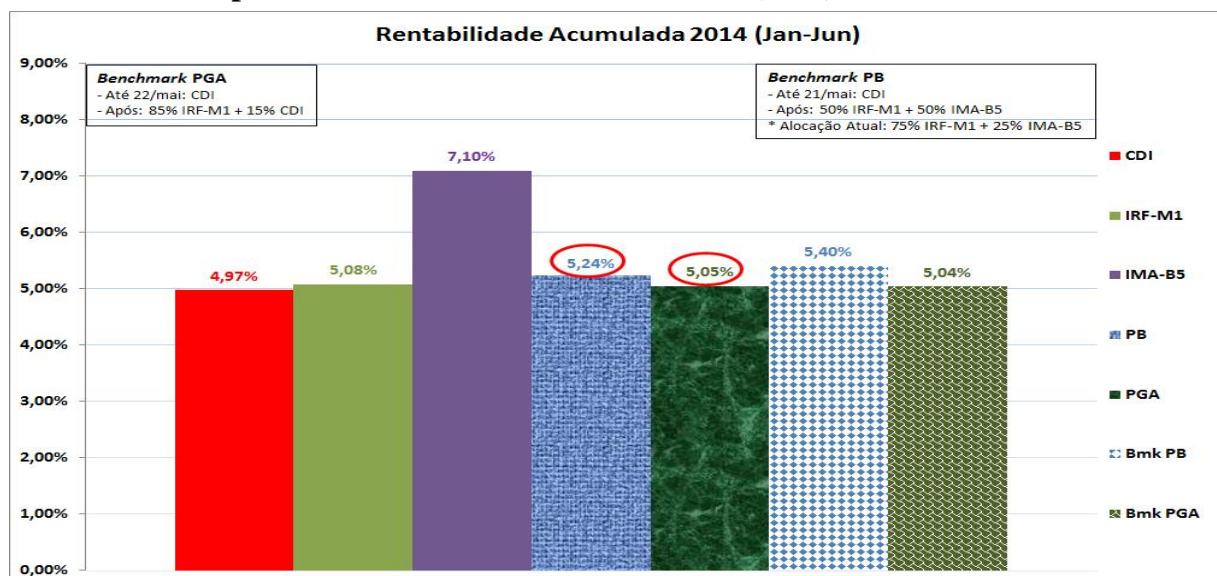
Porém, para envio das informações à Previc, não é possível fazer essa distinção temporal por questões puramente operacionais. Dessa forma, foi utilizado como único *benchmark* 50% em IRF-M1 e 50% em IMA-B5 para o restante do ano de 2014.

Assim, após a aprovação da nova Política de Investimentos 2014, foi iniciado procedimento para realocação das aplicações financeiras em 21/05/2014 (PB) e em 22/05/2014 (PGA). Os saldos segregados por planos podem ser vistos a seguir:

Tabela 3 – Saldos Segregados por Planos

SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS										
DATA	PGA				PB					TOTAL
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	Subtotal	CC	FI RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5	Subtotal	
31/dez/2013	-	26.103,99	-	26.103,99	2,36	21,33	-	-	23,69	26.127,68
31/mar/2014	-	26.434,39	-	26.434,39	-	385,27	-	-	385,27	26.819,66
31/mai/2014	5,55	3.100,86	22.943,99	26.050,40	34,16	-	653,66	218,64	906,45	26.956,86
30/jun/2014	-	3.428,29	22.621,06	26.049,36	-	-	993,46	332,39	1.325,85	27.375,21

Gráfico 1 – Comparativo de Rentabilidade Acumulada (2014)



Fonte: Banco Central, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa Elaboração: DIRIN

Tabela 4 – Comparativo de Rentabilidade Mensal (2014)

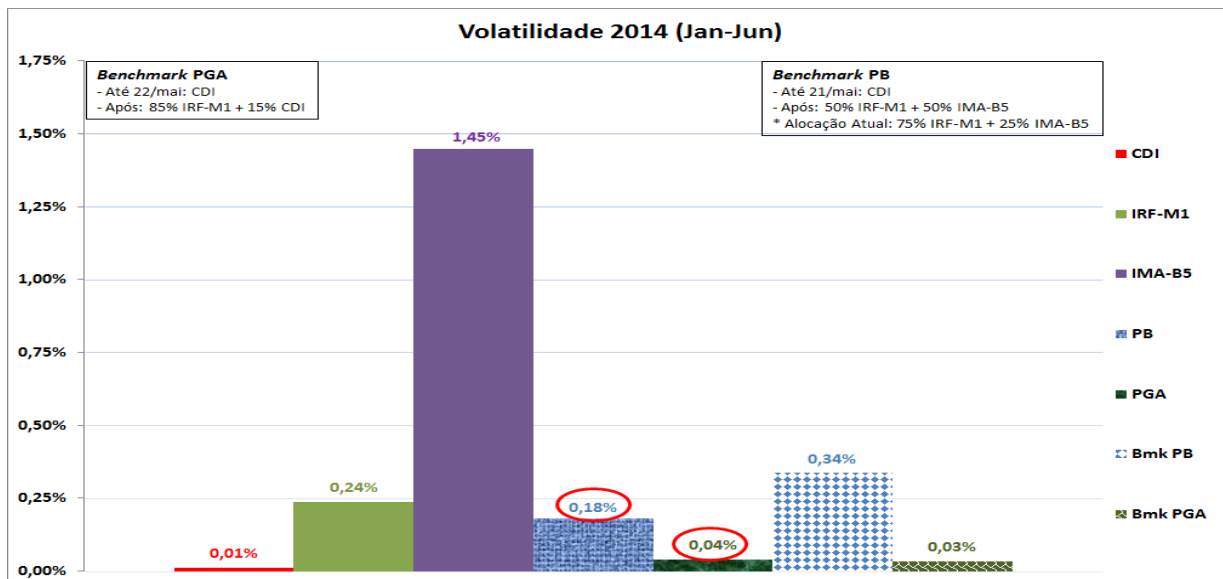
Rentabilidade Mensal				Rentabilidade Mensal				Rentabilidade Mensal			
	CDI	IRF-M1	IMA-B5		PB	PGA		FI BB	FI CAIXA		
jan/14	0,840%	0,433%	-0,730%	jan/14	0,834%	0,837%	jan/14	0,834%	0,840%		
fev/14	0,783%	1,061%	2,867%	fev/14	0,800%	0,791%	fev/14	0,800%	0,782%		
mar/14	0,760%	0,780%	0,900%	mar/14	0,777%	0,770%	mar/14	0,777%	0,764%		
abr/14	0,815%	0,886%	1,316%	abr/14	0,826%	0,839%	abr/14	0,826%	0,851%		
mai/14	0,858%	0,948%	1,468%	mai/14	0,996%	0,863%	mai/14	0,875%	0,838%		
jun/14	0,817%	0,870%	1,109%	jun/14	0,897%	0,846%	jun/14	0,824%	0,828%		
Acumulado Período	4,974%	5,081%	7,098%	Acumulado Período	5,241%	5,048%	Acumulado Período	5,038%	5,003%		
Acm Anualizado	10,55%	10,78%	15,22%	Acm Anualizado	11,13%	10,71%	Acm Anualizado	10,69%	10,61%		

Rentabilidade Mensal				Rentabilidade Mensal			
	Bmk PB	Bmk PGA		% Benchmark	PB	PGA	
jan/14	0,840%	0,840%	jan/14	99,30%	99,67%		
fev/14	0,783%	0,783%	fev/14	102,21%	101,05%		
mar/14	0,760%	0,760%	mar/14	102,24%	101,34%		
abr/14	0,815%	0,815%	abr/14	101,34%	102,89%		
mai/14	1,096%	0,877%	mai/14	90,94%	98,31%		
jun/14	0,990%	0,862%	jun/14	90,68%	98,13%		
Acumulado Período	5,400%	5,040%	Média Período	97,12%	100,17%		
Acm Anualizado	11,48%	10,69%					

Benchmark PB (até 21/Mai) e PGA (até 22/Mai): CDI
Benchmark PGA: 85% IRF-M1 + 15% CDI
Benchmark PB: 50% IRF-M1 + 50% IMA-B5
Alocação Atual PB: 75% IRF-M1 + 25% IMA-B5

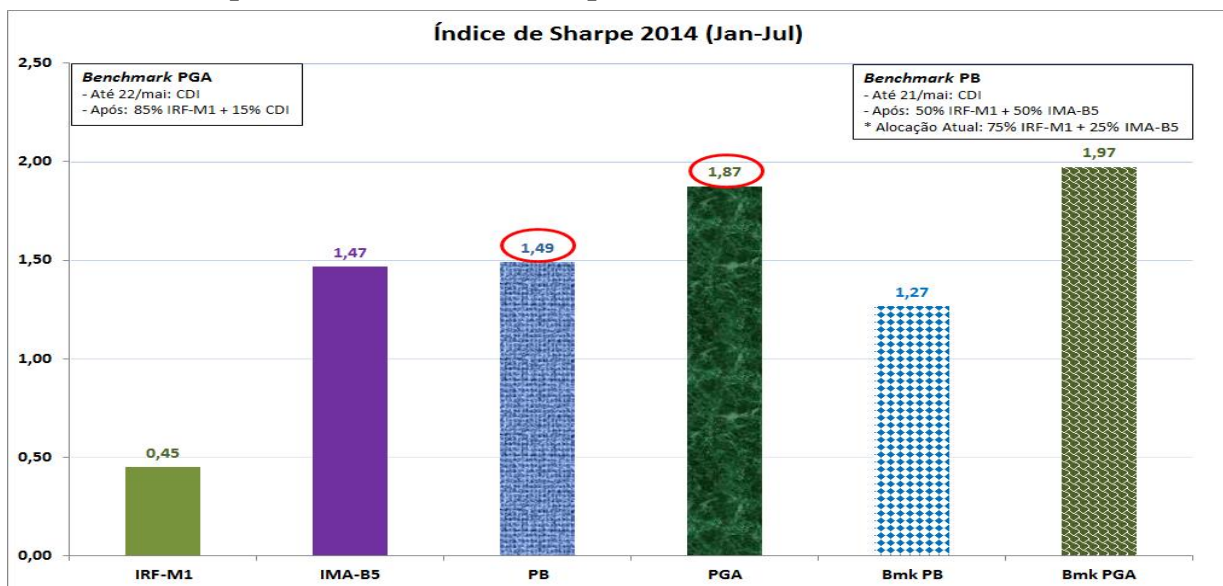
Fonte: Banco Central, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa Elaboração: DIRIN

Gráfico 2 – Comparativo de Volatilidade (2014)



Fonte: Banco Central, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa Elaboração: DIRIN

Gráfico 3 – Comparativo do Índice de Sharpe (2014)



Fonte: Banco Central, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa Elaboração: DIRIN

➤ **Indicadores financeiros apresentados:**

- ❖ **DI:** tradicional indicador de rentabilidade para aplicações de renda fixa de curtíssimo prazo (*overnight*), calculado pela CETIP. O nome oficial é DI – Depósito Interfinanceiro, embora também seja usualmente tratado como CDI.

- ❖ IRF-M1: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais prefixados com prazo de até um ano. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de curto prazo.
- ❖ IMA-B5: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo de até cinco anos. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de médio prazo indexadas à inflação.

Os pontos de destaque em relação à rentabilidade e risco foram os seguintes:

- i. Nos meses de maio e junho/2014 para o PB, que apresentaram rentabilidades bastante superiores ao CDI no período por conta da realocação dos investimentos ocorrida em 21/05/2014, com resgate total dos recursos vinculados ao CDI e reaplicação em dois novos fundos de investimento (75% vinculado ao IRF-M1 e 25% ao IMA-B5);
- ii. Nos meses de maio e junho/2014 para o PB, com rentabilidades equivalentes a 90,9% e 90,7% do *benchmark* (sub-tabela “% *Benchmark*”), respectivamente, decorrente de dois fatores:
 - a. A alocação inicial do PB foi estabelecida em 75% vinculado ao IRF-M1 e 25% ao IMA-B5, porém com alocação objetivo de 25% vinculado ao IRF-M1 e 75% ao IMA-B5, carteira esta mais arriscada que a atual, desde que o cenário macroeconômico permita tal migração de investimentos com vistas a se obter melhores resultados. Em virtude da diferença entre a alocação inicial e a alocação objetivo, a Política de Investimentos foi determinada como apresentando uma composição média das referidas alocações, ou seja, 50% dos recursos vinculados a cada um dos indicadores. Assim, a alocação inicial difere do índice de referência (*benchmark*) e gerou a diferença de rentabilidade apresentada nos meses de maio e junho/2014, quando o IMA-B5 apresentou rendimento superior ao obtido pelo IRF-M1; e,
 - b. Taxa de administração cobrada pelos fundos de investimentos onde os recursos estão aplicados. Como os veículos são fundos de investimento passivos, a composição da carteira é praticamente idêntica ao índice de referência, exceto por pequena parcela aplicada em operações compromissadas com vistas a prover a liquidez necessária em caso de resgate de aplicação por parte dos cotistas. Nesse sentido, o rendimento bruto do fundo encontra-se em linha com a rentabilidade do *benchmark*, porém o rendimento líquido é inferior por conta da taxa de administração cobrada;

- iii. Em relação à volatilidade¹ observada na gestão dos planos, pode-se perceber que ainda se encontram em patamares conservadores (0,18% no PB e 0,04% no PGA), visto que a realocação dos investimentos ocorreu há pouco tempo. Espera-se que o nível de volatilidade se eleve até o final do ano, ficando mais próxima a 0,50% no PB e 0,20% no PGA (ligeiramente abaixo da verificada para o IRF-M1);
 - a. A diferença entre a volatilidade do PB em comparação ao seu índice de referência (Bmk PB) deve-se à diferença entre as carteiras, conforme explicado anteriormente;
- iv. Especificamente no caso do Índice de Sharpe², percebe-se que tanto o PB quanto o PGA apresentaram indicador acima de 1, o que significa que foi gerado excesso de retorno em relação ao ativo livre de risco (CDI) em patamar superior ao aumento do risco (volatilidade) assumido. Destaque para o PB que, apesar de ter obtido rentabilidade inferior ao índice de referência, seu Índice de Sharpe é superior ao do *benchmark*, devido à menor volatilidade da carteira da alocação inicial comparativamente à do referido índice.

¹ A Volatilidade representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento.

² O Índice de Sharpe é aquele que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado.

7. CONCLUSÃO

Durante o 2º trimestre de 2014 buscou-se definir um plano de ação para o exercício, a fim de definir objetivos estratégicos para o alcance da missão institucional da Fundação, bem como foram iniciadas ações complementares às realizadas no 1º trimestre no tocante à divulgação do Plano de Benefícios e ao fomento de novas adesões.

Com a nova equipe da Funpresp-Jud, essas frentes serão intensificadas ao longo do 2º semestre de 2014, por meio de visitas institucionais, palestras para os participantes e os patrocinadores, contatos telefônicos, boletins e e-mail marketing.

É importante destacar que a Fundação será pautada por metas, mensuradas por indicadores de gestão, que junto a outros instrumentos possibilitarão dar resposta às demandas dos participantes e dos patrocinadores.

Dessa forma, será possível tomar as decisões mais adequadas, obter informação em detalhe das atividades e os custos envolvidos para atingir os objetivos, conhecer os resultados e compará-los com padrões estabelecidos, aperfeiçoar o processo de prestação de contas e os controles.

Diante desse contexto, assume grande importância o planejamento estratégico, que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela Funpresp-Jud, o qual será submetido à aprovação do Conselho Deliberativo.